
Missa de sétimo dia do jornalista será na Igreja do Carmo

A missa de sétimo dia em memória do jornalista Thélío de Magalhães acontecerá nesta quinta-feira (14/9), às 12h15, na Igreja do Carmo, na avenida Rangel Pestana, 230, região central da capital paulista. Thélío morreu aos 70 anos de idade, vítima de um câncer.

O repórter pavimentou sua carreira de quase 50 anos no jornalismo com uma característica especial da sua biografia: sobriedade e discrição. Escolheu para si o papel de relatar fielmente os fatos do dia-a-dia forense, da advocacia e assuntos da área sem ceder à tentação de entronizar os temas clamorosos que nem sempre têm real importância na vida da comunidade.

Nos últimos anos, atuou como repórter do jornal *O Estado de S. Paulo*, da *TV Globo* e da rádio *Jovem Pan*. Antes, trabalhou também nos jornais *Última Hora*, *Diário Popular* e *Folha da Manhã*.

Desde o dia de sua morte, 7 de setembro, a revista **Consultor Jurídico** tem recebido muitas manifestações de carinho sobre o jornalista e que publica em sua homenagem. O advogado **Luiz de Camargo Aranha Neto** foi um dos que falou sobre o repórter ([clique aqui](#) para ler outras manifestações).

“O Thélío era uma pessoa incrível. Os que conviveram com ele sabiam da sua capacidade de transcrever de forma clara e concisa uma matéria complexa para os demais mortais. Sempre me dizia que escrevia para aqueles que não tinham conhecimento do “juridiquês” e tentava e conseguia o que muitos juizes não conseguem: ser sintético. Sua perda será sentida por todos que compartilhavam da sua amizade. Esperamos que sua lição seja referência para aqueles que venham a seguir o caminho do jornalismo jurídico, cobrindo com perfeição um campo tão complicado, com dignidade e obstinação por notícias quentes, sem enveredar pelo sensacionalismo. Volta e meia me ligava para comentar uma decisão, que muitas vezes ainda não tinha conhecimento, pois o Thélío era mais rápido que internet. Sempre questionado, respondia “que iria recorrer”. Até que um dia ele me ligou e perguntou: “você ganhou e vai recorrer?”. Sem outro argumento, disse: dos honorários!!” Vamos sim, sentir falta do Thélío que com sua gagueira (que não o incomodava), motivo de vários incidentes de percurso, conquistou todos os operadores do Direito.”

O filho do jornalista, Thélío Garcia de Magalhães Júnior, agradeceu em nota o carinho manifestado pela figura de seu pai.

Leia a nota

Em meu nome e de toda a família, gostaria de deixar registrado os agradecimentos ao site Consultor Jurídico pela matéria publicada no dia 7 sobre o falecimento de meu pai, jornalista Thélío Garcia de Magalhães, com o depoimento carinhoso de inúmeras pessoas ligadas ao mundo jurídico.

Não poderia também deixar de agradecer aos amigos de primeira hora, os jornalistas Milton Rondas e Fernando Porfírio, às empresas O Estado de S. Paulo, Rádio Jovem Pan e TV Globo pela atenção e total apoio que dispensaram a meu pai durante os últimos 12 meses, e aos médicos e enfermeiras do Hospital

Beneficência Portuguesa, em especial ao Dr. Nelson Aquino de Carvalho.

Atenciosamente,

Thélio Garcia de Magalhães Júnior

Date Created

13/09/2006